

Terceirização gera trabalho análogo à escravidão na USP

Desabamentos de tetos e telhados, como os da biblioteca da FEUSP e da FAU Maranhão, são exemplos gravíssimos de problemas causados pela política de terceirização que a burocracia acadêmica, liderada por uma casta parasitária de professores titulares, tem imposto à universidade. Mas esses não são os únicos nem os mais graves efeitos da terceirização. Já é fato largamente conhecido que a USP se tornou um campo onde proliferam relações de trabalho análogas à escravidão, marcadas pela superexploração, pela sonegação de direitos de trabalhadoras e trabalhadores terceirizados e por atrasos de salários e benefícios, em prejuízo de suas condições de vida e de trabalho. Ultimamente, surgiram inclusive provas de fraudes contratuais em prejuízo do erário público.

Para os trabalhadores efetivos da USP, a terceirização tem implicado a extinção de milhares de postos de trabalho efetivos, substituídos por trabalho terceirizado. No caso dos trabalhadores efetivos do HU, a política de desmontar o hospital até inviabilizar seu funcionamento, para assim tentar justificar sua entrega total ou parcial para o enriquecimento fácil das máfias já bilionárias das fundações de propriedade de alguns professores e seus associados, levou à liquidação das condições de trabalho e de vida de centenas de companheiros. Eles adoecem física e mentalmente em decorrência da sobrecarga de trabalho, do assédio moral e de toda sorte de abusos por parte de algumas chefias sem consciência e sem caráter.

Mas a pior de todas as situações geradas pela terceirização é a dos próprios trabalhadores e trabalhadoras terceirizados. Além dos abusos

corriqueiros cometidos pelas empresas, como os descritos acima, e da discriminação praticada pela própria USP, expressa na negativa de concessão do BUSP, essas trabalhadoras estão sofrendo agora com a prática intolerável adotada pelas empresas, com a inaceitável cumplicidade da USP: reduzir o quadro de funcionárias em até 50% e exigir da metade que fica a mesma produção e a mesma qualidade do trabalho. Ou seja, um nível de exploração muito próximo daquele exigido pelos senhores de engenho nos séculos XVIII e XIX.

Isso foi o que aconteceu na Odonto e está acontecendo agora na Prefeitura do Campus, no MAE e em várias outras unidades da USP. Nessas unidades, a Viva, empresa terceirizada de limpeza que está em vias de ter seu contrato encerrado, está reduzindo o quadro de funcionárias, buscando aumentar suas taxas de lucro, sacrificando trabalhadoras de forma desumana e lesando financeiramente a instituição universitária.

Basta de conivência e cumplicidade da USP com empresas e empresários especializados em superexploração e em fraudes abertas ou dissimuladas, em detrimento dos trabalhadores e da universidade.

Exigimos providências da Reitoria, da Prefeitura do Campus e de todos os diretores e diretoras de unidades para que empresas como a Viva e outras respeitem os direitos e as condições de vida e de trabalho de suas funcionárias, cumprindo à risca todas as suas obrigações trabalhistas e contratuais com a USP, a começar pela reposição imediata do quadro de trabalhadoras que foi reduzido abusiva e indevidamente.

NESTA 5ª FEIRA (01/10): DEBATE NO SINTUSP SOBRE AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS DE 2026!

Estamos às vésperas do primeiro turno das eleições nacionais e é fundamental que os trabalhadores debatam os desafios da conjuntura eleitoral e como seguir a luta contra a extrema-direita e os ataques dos governos. Fizemos um chamado à categoria para a publicação de suas posições sobre esse debate, que podem ser conferidas [CLICANDO AQUI](#), e no dia 1º de outubro vamos organizar o debate. Toda a categoria está chamada a comparecer, conectar e a intervir nessa discussão.

O debate será nesta quinta, 01/10, às 12h30 presencialmente na sede do Sintusp.

Para quem quiser participar on-line, será possível conectar pela plataforma ZOOM. Para receber o link por e-mail é necessária inscrição prévia em: <https://zoom.us/meeting/register/jKqL6DfNRyS77QZ9ltRyOw>

Participem do debate! Discutir as eleições é fundamental para a nossa categoria e toda a classe trabalhadora!

DIA 7 DE OUTUBRO: VOTE EM 3 DOS 4 INDICADOS PELA ASSEMBLEIA GERAL!

No dia 7 de outubro, acontece a eleição para representantes das(os) funcionárias(os) no Conselho Universitário (CO) da USP. A Assembleia dos Trabalhadores aprovou quatro candidaturas. Cada trabalhador(a) pode votar em três nomes, escolha 3 dos 4 nomes abaixo, que são comprometidos com as decisões coletivas da nossa categoria:



**Reinaldo
Santos
de Souza**

FEUSP



**Marcello "Pablito"
Ferreira dos
Santos**

IGC



**Neli Maria
Paschoarelli
Wada**

HRAC



**Leandro
Moreira
Gonçalves**

ICMC

A votação é on-line. Todas e todos os trabalhadores podem votar. No dia 7, o acesso poderá ser feito pelo link encaminhado ao e-mail USP ou pelo Portal de Serviços da USP >> *Votação eletrônica (Helios Voting)*, utilizando Número USP e senha única.

Votar para fortalecer nossa luta

A representação dos trabalhadores no CO deve estar comprometida com as decisões das assembleias, com a luta coletiva da categoria e com a unidade da classe trabalhadora.

Por isso, vote nas candidaturas que defendem:

- O cumprimento integral do Acordo de Fim de Greve e a garantia das conquistas da luta pela isonomia;
- Mais contratações para atender às demandas da Universidade;
- A defesa do HU, do HRAC e dos equipamentos públicos de saúde, com reposição dos quadros de funcionários;
- A defesa da Biblioteca da FEUSP e o combate à precarização da universidade;
- O trabalho híbrido;
- O BUSP, o fim da escala 6x1 e igualdade total para as trabalhadoras terceirizadas;
- Adicional de incentivo à qualificação, reconhecimento dos saberes e um verdadeiro projeto de carreira debatido democraticamente pelos trabalhadores;
- A revogação dos Parâmetros de Sustentabilidade;
- Uma Assembleia Estatuinte e a dissolução do Conselho Universitário.

Não vote em candidaturas que se apresentam para defender projetos individuais, contra a Assembleia e contra a organização coletiva da nossa categoria.

No dia 7 de outubro, escolha 3 dos 4 nomes aprovados pela Assembleia. Vote para fortalecer nossas lutas!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br